



RECONSTITUIÇÃO DA VEGETAÇÃO DO HOLOCENO EM ÁREA DE MATA ATLÂNTICA DO SUDESTE BRASILEIRO

Domingues, L, V¹; Pessenda, L, C, R¹; Lorente, F, L¹.

Filiação dos Autores – ¹Laboratório ¹⁴C – Centro de Energia Nuclear na Agricultura e no Ambiente – Universidade de São Paulo.

A compreensão da evolução da Mata Atlântica e de seus padrões de biodiversidade e endemismo perpassa pela necessidade de estudos que analisem o paleoambiente do bioma. O objetivo principal deste trabalho é caracterizar a vegetação e o ambiente do Holoceno numa região que hoje comporta uma mata de tabuleiro no litoral norte do estado do Espírito Santo. Tal caracterização é realizada com base em análises palinológicas, de isótopos estáveis de C e N, granulométricas e de datação por ¹⁴C. O testemunho de sondagem utilizado foi amostrado numa área brejosa da Reserva Biológica de Sooretama, no município de Linhares no norte do estado. O testemunho possui 135 cm de profundidade com 4 fácies distintas. O exame de raio X demonstra que entre 5 e 95 cm a granulometria do testemunho é predominantemente fina (argila e silte), já entre 95 e 135 é predominantemente arenosa. O conteúdo de carbono orgânico total é alto ao longo de todo o testemunho (~40%) caracterizando uma turfeira. Os valores de $\delta^{13}\text{C}$ (entre -25‰ e -28‰) demonstram o predomínio de plantas C3 ao longo do tempo. Dez datações e análises elementares e isotópicas de N e palinológicas estão em andamento.

Palavras-chave: vegetação; paleoambiente; Mata atlântica.

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) pelo financiamento desta pesquisa (Processos 2011/00995-7 e 2016/13694-9)